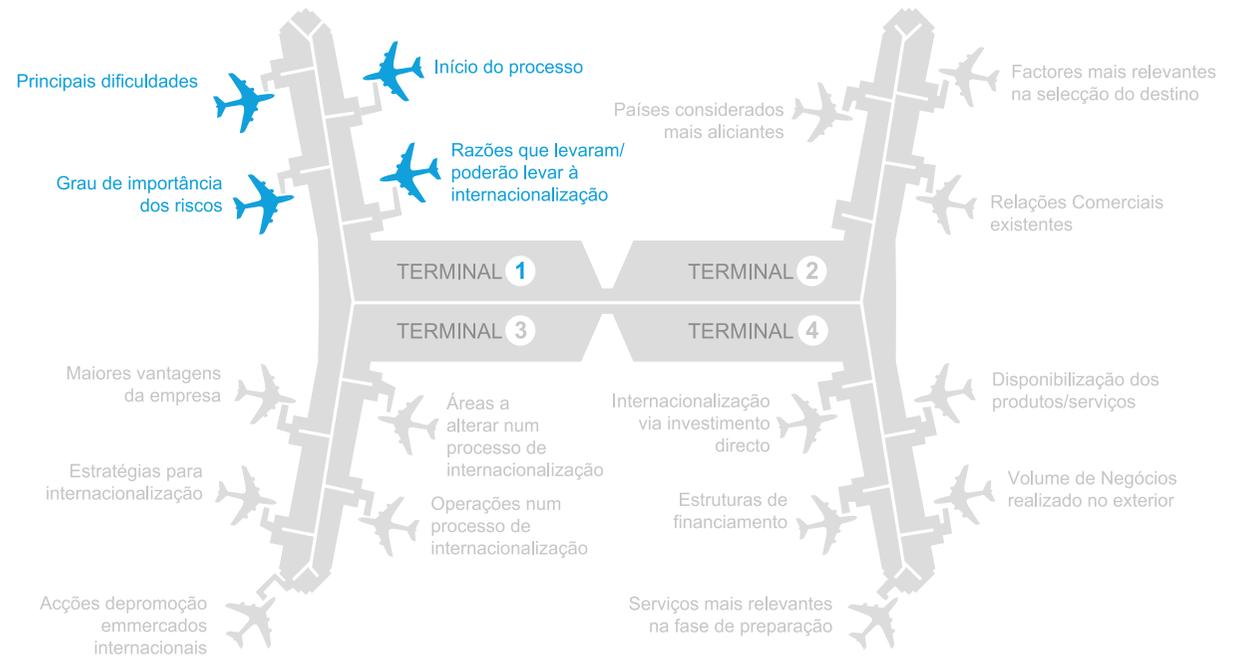


# Estudo sem fronteiras

## PMEs levantam voo

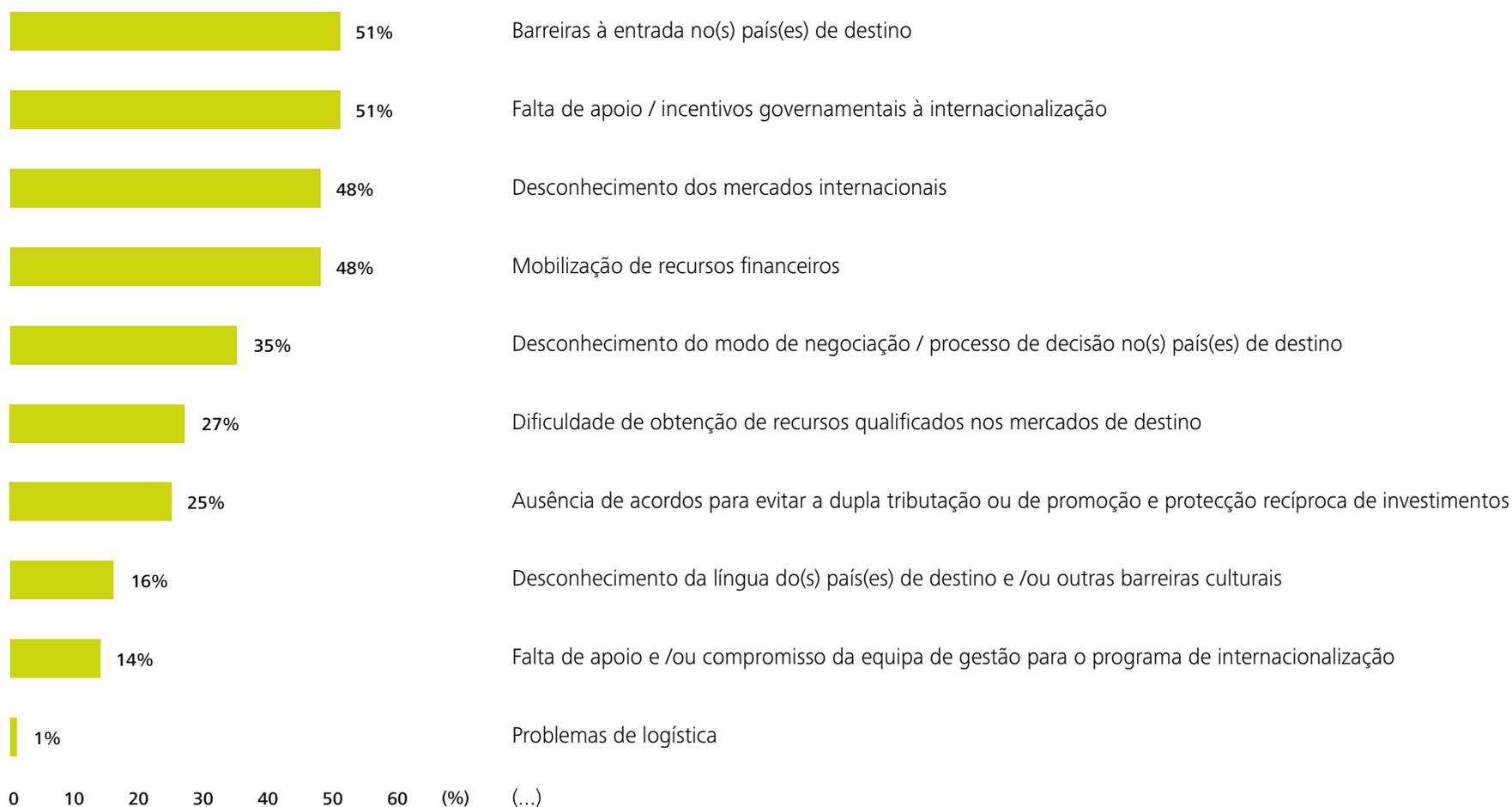


# Terminal 1



# Quais as principais dificuldades/barreiras que associa a um processo de internacionalização?

## Principais dificuldades





### Principais dificuldades

De acordo com o estudo realizado podemos constatar que as principais dificuldades associadas ao processo de internacionalização estão relacionadas com diversas causas internas e externas. As dificuldades apontadas derivam não só de algum desconhecimento e barreiras ao acesso a países com culturas comerciais diferentes, mas também estão relacionadas com alguma falta de preparação interna e apoios em Portugal.

Mais de metade das empresas (51%) que aceitaram responder ao inquérito consideram as barreiras criadas à entrada nos países de destino e a falta de apoio ou incentivos estatais como factores que dificultam o processo de internacionalização. A falta de recursos financeiros é fortemente reconhecida como um factor condicionador do investimento no exterior.

As empresas que participaram no presente estudo apontam ainda outras dificuldades como algum desconhecimento dos mercados internacionais (48%), dos métodos de negociação e da forma como o processo de tomada de decisão é conduzido nos mercados de destino (37%).

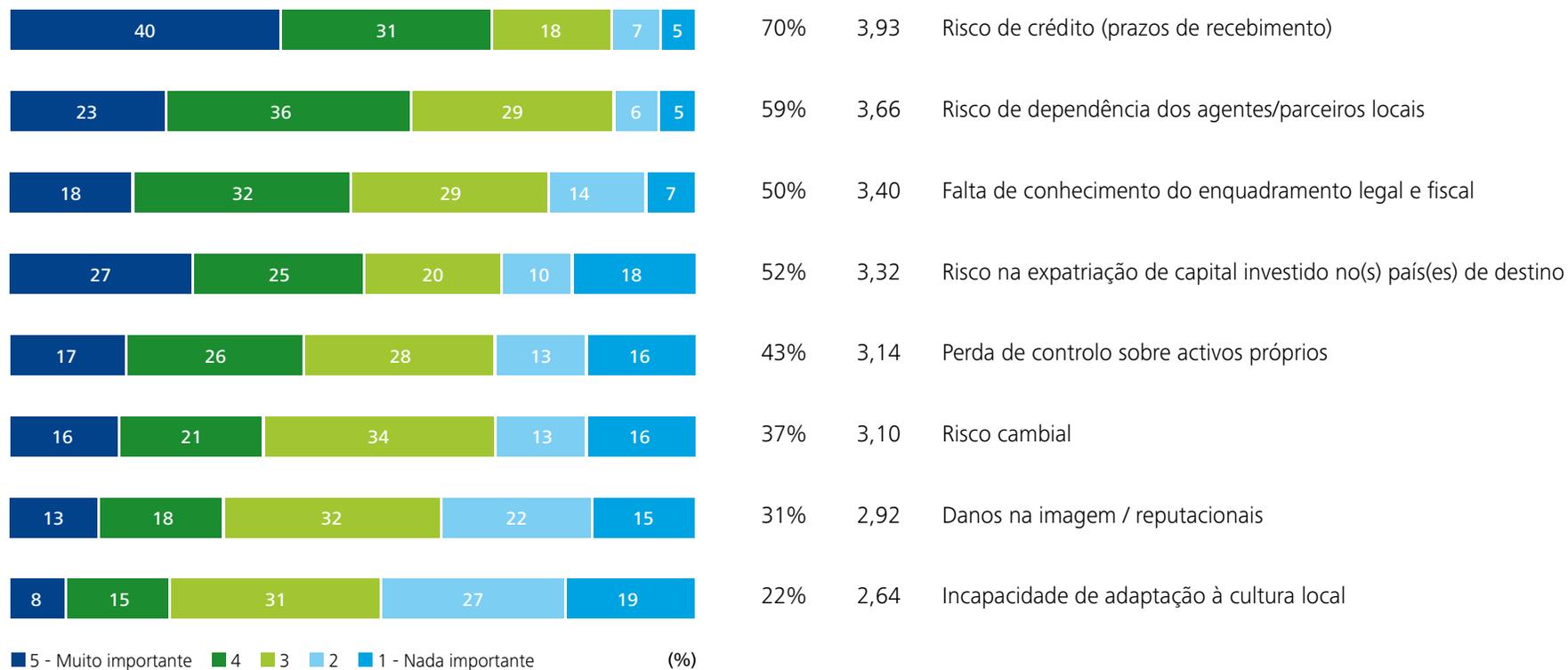
Outros aspectos relacionados com a área de recursos humanos ou de âmbito fiscal poderão conduzir a algum desententivo à internacionalização. A falta de recursos qualificados nos mercados de destino poderá obrigar as empresas a lançar mão a recursos humanos internos em regime de expatriamento. A falta de mecanismos fiscais de protecção aos rendimentos obtidos e ao investimento efectuado poderão onerar o processo de internacionalização.

---

**As dificuldades apontadas derivam não só de algum desconhecimento e barreiras ao acesso a países com culturas comerciais diferentes, mas também estão relacionadas com alguma falta de preparação interna e apoios em Portugal**

# Classifique o grau de importância de cada um dos seguintes riscos associados à internacionalização de uma empresa

Grau de importância dos riscos ordenado pela média (%)





### Grau de importância dos riscos

Tendo por base as dificuldades encontradas no processo de internacionalização, existe um conjunto de riscos que deverão ser tidos em conta antes de uma empresa iniciar a externalização dos seus negócios.

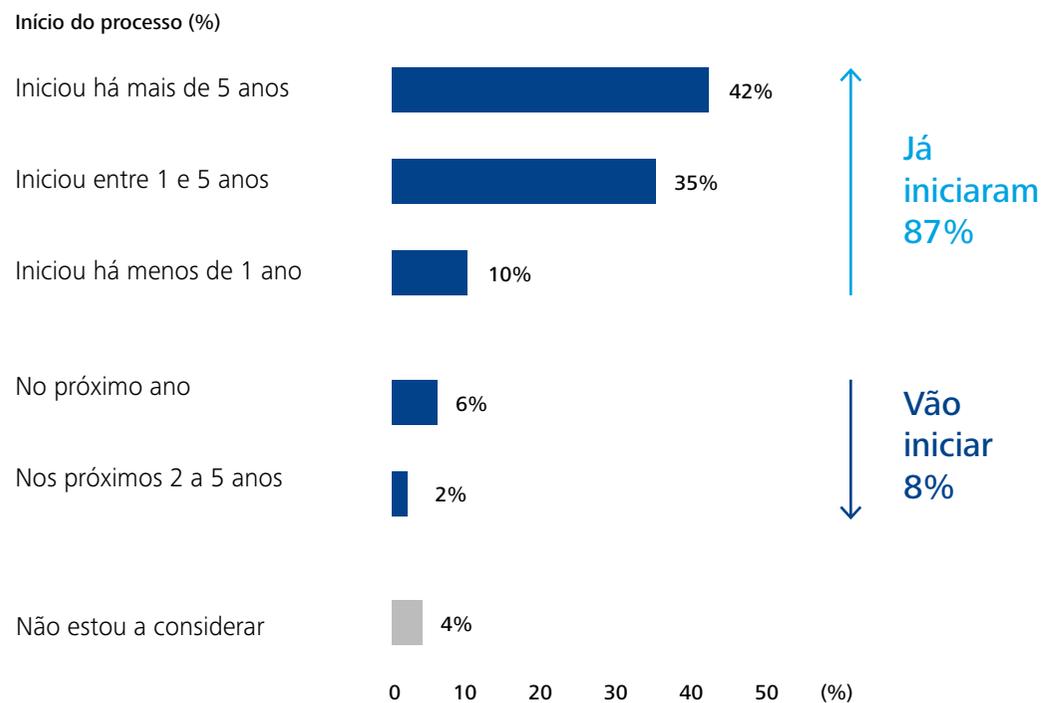
Os maiores receios das empresas que participaram no inquérito estão relacionados com factores exógenos, nomeadamente a exposição elevada ao risco de incobrabilidade ou de dependência de parceiros locais.

Alguns aspectos relacionados com o capital investido no estrangeiro são igualmente factores preponderantes na decisão de avançar com o processo de internacionalização, nomeadamente os relacionados com o risco de expatriação e controlo do capital investido, o risco cambial ou ainda os requisitos legais e fiscais que na maior parte dos casos diferem dos exigidos em Portugal.

---

Existe um conjunto de riscos que deverão ser tidos em conta antes de uma empresa iniciar a externalização dos seus negócios

# Quando iniciou/vai iniciar o seu processo de internacionalização?



### Início do processo

O estudo revela que 87% das empresas que responderam ao inquérito já iniciaram o seu processo de internacionalização.

O estudo conclui ainda que, para 42% das empresas que participaram no inquérito, o processo de internacionalização iniciou-se há mais de 5 anos. Já em 35% dos casos, o processo de internacionalização teve o seu início num período que medeia entre 1 e 5 anos e para apenas 10% das empresas esse processo teve início há menos de 1 ano.

Importa ainda referir que somente 8 em cada 100 empresas que responderam ainda não iniciaram o seu processo de internacionalização, pretendendo fazê-lo, essencialmente, nos próximos 12 meses.

Por último, registe-se ainda que, das empresas que participaram no inquérito, apenas 4 em cada 100 não tem expectativa de se internacionalizarem no curto ou médio prazo.

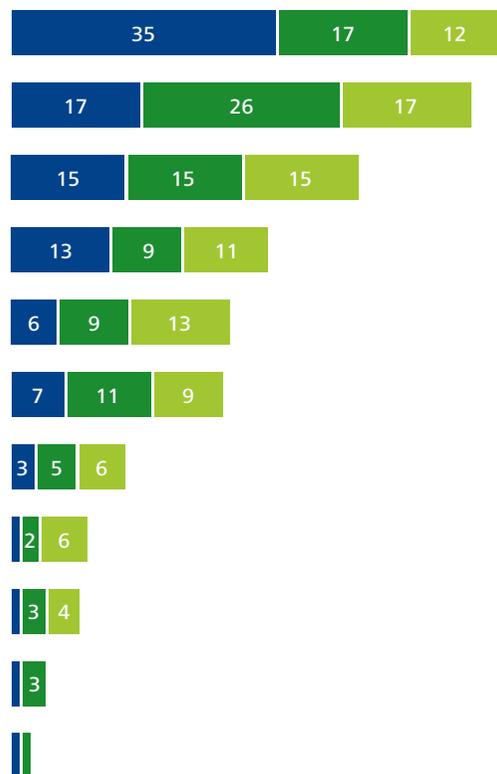
---

O estudo revela que  
**87%** das empresas que  
responderam ao inquérito já  
iniciaram o seu processo de  
internacionalização



# Quais as razões que levaram ou poderão levar à internacionalização da sua empresa?

Razões ordenadas pela totalidade



■ 1ª Razão ■ 2ª Razão ■ 3ª Razão (%)

Total

Total (%)	Razões que levaram/poderão levar à internacionalização
65%	Saturação do mercado nacional
60%	Melhorar margens e rentabilidade
45%	Explorar nichos de mercado
33%	Resposta a clientes globais
28%	Diversificação de risco
27%	Potenciar economias de escala
14%	Potenciar economias de experiência
9%	Integração da cadeia de valor
8%	Aquisição de <i>know-how</i>
4%	Melhorar o acesso a fontes de financiamento
2%	Eficiência fiscal



### Razões que levaram/poderão levar à internacionalização

Aproximadamente 35% das empresas que responderam ao inquérito consideram que a primeira razão que leva as empresas a dar início ao processo de internacionalização está relacionada com a saturação do mercado nacional, que condiciona fortemente o potencial de crescimento das empresas nacionais.

A segunda razão invocada por, aproximadamente, 26% das empresas que participaram no estudo está relacionada com a melhoria das suas margens e da rentabilidade das operações.

A exploração de nichos de mercado e a diversificação de risco, a par da resposta a clientes globais e a potenciação de economias de escala, surgem também como razões importantes para o desencadear do processo de internacionalização nas organizações.

## O processo de internacionalização está relacionado com a saturação do mercado nacional, que condiciona fortemente o potencial de crescimento das empresas nacionais

Por outro lado, factores como a aquisição de *know-how*, o acesso a fontes de financiamento ou a procura de eficiência fiscal não foram claramente identificados como essenciais para despoletar o processo de internacionalização.

Saiba mais em [www.estudosemfronteiras.com](http://www.estudosemfronteiras.com)

## Contactos

### Deloitte

#### Lisboa

Ed. Atrium Saldanha  
Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º  
1050-094 Lisboa  
Portugal  
Tel. +(351) 210 427 500  
Fax. +(351) 210 427 500

#### Porto

Bom Sucesso Trade Center  
Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º  
4150-146 Porto  
Portugal  
Tel. +(351) 210 439 200  
Fax. +(351) 225 439 650

#### Luanda

Edifício KN10  
Rua Kwamme Nkrumah, 10 - 2º  
Luanda  
Angola  
Tel. +(244) 222 679 600  
Fax. +(244) 222 679 690

[www.deloitte.pt](http://www.deloitte.pt)

Para mais informações contacte [ptdynamiccompanies@deloitte.pt](mailto:ptdynamiccompanies@deloitte.pt)

### AICEP

[www.portugalglobal.pt](http://www.portugalglobal.pt)  
Tel. 808 214 214  
[aicep@portugalglobal.pt](mailto:aicep@portugalglobal.pt)

#### Lisboa

Av. 5 de Outubro, 101  
1050-051 Lisboa  
Portugal  
Tel. +(351) 217 909 500

#### Porto

Rua Júlio Dinis, 748 - 9º Dto  
4050-012 Porto  
Portugal  
Tel. +(351) 226 055 300

“Deloitte” refere-se à Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido, ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro, sendo cada uma delas uma entidade legal separada e independente. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas firmas membro consulte [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).